

Cardoso critica a indefinição

Da Sucursal de Brasília

O líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, 54, atribuiu as dificuldades enfrentadas pelo PMDB na votação da proposta de convocação da Constituinte "à falta de definição do partido diante das grandes questões nacionais". Advertiu ao mesmo tempo que essa indefinição poderá trazer "graves consequências no próximo ano", quando o Congresso estará com as atenções voltadas para a eleição da Constituinte e, por isso, será mais difícil coordenar a ação parlamentar.

"É preciso que o partido cuide prioritariamente de se definir a respeito das questões que devem ser decididas antes da Constituinte. O PMDB tem uma identidade a preservar", disse Fernando Henrique Cardoso, evitando responder se o PMDB deve ou não assumir ostensivamente a condição de partido do governo.

Ainda a propósito da votação da madrugada de ontem, comentou Fernando Henrique Cardoso: "É dramático ver os grupos mais reacionários do PDS atuando como se fossem democratas, aliados ao PT". O senador paulista afirmou ter transmitido essas observações ao presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, mas não disse qual foi a reação de Ulysses.

O líder em exercício do governo e do PMDB no Senado, Hélio Gueiros, acha que a questão fundamental do partido é a relutância em assumir a condição de governista. "O problema do PMDB é ser ou não ser governo. Ele tem de se convencer disso —de que é governo."

QUANTOS FORAM AO PLENÁRIO ONTEM

		
PRESENTES		AUSENTES
23	Senado	46
63	Câmara	416
		
PRESENTES		AUSENTES
12	Assembléia Legislativa	72
8	Câmara Municipal	25